

Proposta para fusão de Programas de Pós-graduação na área de Biodiversidade (UFJF)
Portaria 256 (23 de novembro de 2018)

Programa resultante da fusão:

Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação da Natureza

Proposta para fusão do Programa de Pós-graduação em Ecologia Aplicada ao Manejo e Conservação de Recursos Naturais (PGECOL, Ecologia) e do Programa de Pós-graduação em Comportamento e Biologia Animal (PPGCB-CBA, Ciências Biológicas) ambos da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Instituição Proponente:
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

De acordo

Prof. Dra. Mônica Ribeiro de Oliveira

Pró-Reitora de Pós-graduação e Pesquisa (PROPP) da UFJF

Prof. Dr. Roberto Júnio Pedrosa Dias

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Comportamento e Biologia Animal) da UFJF

Prof. Dr. Nathan Oliveira Barros

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ecologia da UFJF

Envio para DAV/CAPES

OUTUBRO de 2019

Proposta para fusão de Programas de Pós-graduação na área de Biodiversidade (UFJF)
Portaria 256 (23 de novembro de 2018)

Programa resultante da fusão:

Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação da Natureza

Proposta para fusão do Programa de Pós-graduação em Ecologia Aplicada ao Manejo e Conservação de Recursos Naturais (PGECOL, Ecologia) e do Programa de Pós-graduação em Comportamento e Biologia Animal (PPGCB-CBA, Ciências Biológicas) ambos da Universidade Federal de Juiz de Fora.

**FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO
DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**

PORTARIA Nº 256, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2018

Dispõe sobre fusões, desmembramentos e migrações dos programas de pós-graduação stricto sensu.

Instituição Proponente:

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Comissão de estudo e elaboração da proposta de fusão:

Prof. Dr. André Megali Amado

Prof. Dr. Artur Andriolo

Prof. Dr. Nathan Oliveira Barros

Prof. Dr. Roberto Júnio Pedroso Dias

**PROPOSTA APROVADA NO CONSELHO DE UNIDADE DO ICB/UFJF E
NO CONSELHO SETORIAL DE PERSQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (CSPP) DA UFJF
SETEMBRO de 2019**

RELATO DO HISTÓRICO DO PROCESSO

Os Programas de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Zoologia) Comportamento e Biologia Animal (PGCB-CBA) e em Ecologia (PGECOL) foram criados em momentos historicamente distintos (PPGCB-CBA em 1993 e PGECOL em 2005) na Universidade Federal de Juiz de Fora, quanto ao amadurecimento institucional e nacional de apoio aos Programas de Pós-graduação. Inicialmente, o PPGCB-CBA pertencia à área Ciências Biológicas 1 (CB1) da CAPES e o PGECOL pertencia à área de Ecologia. Desde a criação da Área da Biodiversidade pela CAPES (Ecologia, Zoologia Botânica e Oceanografia Biológica) em 2011, houve uma reflexão sobre a real necessidade da existência dos dois PPGs desta área dentro da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), visto a sobreposição de 30% dos docentes entre os PPGs.

Em janeiro de 2019, os coordenadores dos Programas de Pós-Graduação em Ecologia (PGECOL) e Comportamento e Biologia Animal (PPGCB-CBA) da UFJF iniciaram um movimento para viabilizar a fusão dos dois PPGs, que ocorreu incentivado pela publicação da portaria N° 256/2018 da CAPES (23 de novembro de 2018) que versa, dentre outros temas, sobre a fusão de PPGs. Em uma primeira conversa não foi difícil chegar ao entendimento dos benefícios do processo para os docentes, discentes e para a instituição. De forma prática, isso fica demonstrado pelo grande fluxo de alunos que já ocorre entre disciplinas dos dois PPGs, bem como interações de pesquisa entre docentes que se fortalecem a cada dia. Diante destes benefícios, foram consultados diferentes personagens dentro e fora da instituição a fim de viabilizar o processo.

Em um primeiro momento, o diretor do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da UFJF, prof. Dr. Lyderson Viccini, foi consultado sobre o posicionamento do ICB em relação ao processo de fusão dos dois PPGs. Segundo o diretor, o ICB dará apoio total ao processo, visto que, nas palavras do diretor, a fusão resultaria em um novo PPG mais forte e com maior integração de docentes e discentes dentro do ICB-UFJF.

Diante do apoio do diretor do ICB, os dois coordenadores reuniram-se com a Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP) da UFJF, Profa. Dra. Mônica Ribeiro de Oliveira, em momentos distintos. Novamente, o apoio recebido neste encontro foi incondicional. A Pró-reitoria destacou naquele momento os encontros que havia tido com a Diretora de Avaliação da CAPES, Profa. Dra. Sônia Bão, onde estava clara a intenção da CAPES em apoiar os processos de fusão de PPGs nos casos onde a fusão pudesse resultar em programas mais competitivos e otimizados. Na conversa entre os Coordenadores dos PPGs e a Pró-reitoria, ficou ainda assegurado a permanência do apoio que é dado aos dois PPG da UFJF por um período de 5 anos, o que demonstra grande interesse e

apoio institucional para a fusão. Os dois PPGs recebem hoje 03 bolsas de mestrado e 03 bolsas de doutorado da UFJF cada, além de um recurso financeiro denominado: apoio a pós-graduação (APG) que varia em função do número de alunos de cada PPG. Ficou assegurada tanto a manutenção das bolsas UFJF quanto o valor do APG durante o primeiro ciclo de avaliação do novo PPG. Foi discutida ainda a manutenção de duas vagas de professor visitante viabilizada pela PROPP, bem como os editais internos da PROPP.

Em um terceiro momento, de maneira independente, os dois coordenadores dos PPGs se reuniram com o coordenador da Área da Biodiversidade da CAPES Prof. Dr. Paulo Santos. Nestes dois encontros, um em Recife e outro em Brasília, a fusão dos PPG foi mencionada. O Dr. Paulo Santos esclareceu que a aprovação do processo de fusão dos PPG estaria condicionada ao convencimento da Área quanto às razões do processo e a otimização das atividades desenvolvidas nos PPGs atuais.

Ao retornar para Juiz de Fora, em uma segunda conversa com a Pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa da UFJF, foi agendada uma reunião em Brasília com a Profa. Dra. Sônia Bão, Diretora de Avaliação da CAPES. A visita ocorreu em agosto de 2019 onde estavam presentes os dois coordenadores dos PPGs, a Profa. Dra. Monica Oliveira (Pró-reitora da UFJF), a Profa. Dra. Sônia Bão, e a senhora Mírcea Claro Moller (Coordenadora geral de avaliação e acompanhamento). Mais uma vez, a reunião foi fundamental para reforçar nossos anseios quanto ao processo de fusão e para perceber que havia total apoio institucional da UFJF, pré-disposição da Área de Biodiversidade e da Diretoria de Avaliação da CAPES para que o processo seguisse adiante.

Por fim, foram realizadas consultas aos Colegiados de cada PPG sobre proposta de fusão. Após apresentação de todo o histórico do processo e de todas as garantias e apoios recebidos, houve aprovação por unanimidade do processo de fusão em ambas as reuniões dos Colegiados. O histórico positivo durante o processo em todas as esferas consultadas ressalta que a fusão dos PPGs está sendo amplamente aceita dentro dos programas, dentro da instituição e dentro da CAPES.

A proposta de fusão aprovada nos Colegiados foi ainda referendada no Conselho de Unidade do Instituto de Ciências Biológicas no dia 24/09/2019 e pelo Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação da UFJF no dia 25/09/2019.

JUSTIFICATIVA

Dado a criação dos dois PPGs em momentos distintos e somando-se às características próprias dos núcleos docentes que vieram a compor os programas, a evolução de ambos, com o

passar do tempo, trilhando caminhos distintos, resultaram êxito na sua finalidade última que é a formação de recursos humanos. Porém, observou-se que a partir de dado momento nessa história, o desenvolvimento e a evolução dos programas, passou a evidenciar uma inevitável convergência.

As orientações propostas e os processos de avaliação realizados pela CAPES conduziram a uma consolidação dos níveis de qualidade da produção docente, mas fundamentalmente a um aumento da quantidade e da qualidade da produção discente, entre outros aspectos administrativos e de gestão de pessoas que foram aprimorados em ambos os programas, como pode ser evidenciado pelos resultados reportados na Plataforma Sucupira. Igualmente importante foi o estabelecimento da área da Biodiversidade pela CAPES em 2011 (... *como objetivo principal agregar e expandir a massa crítica envolvida no processo de descrição, entendimento da organização, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira, considerando os desafios científicos e de formação de recursos humanos impostos pelo momento. COMUNICADO no 01/2011 – ÁREA DE BIODIVERSIDADE*), unificando num mesmo arcabouço de avaliação, com regras e orientações que abrangiam ambos os programas. A integração das diversas áreas dentro da “Biodiversidade” é um grande avanço, pois propõe o rompimento de barreiras para o conhecimento dos ecossistemas e seus atores, colocando todas as linhas de pesquisa sob os mesmos critérios. Igualmente, os integrantes do PGECOL; atuantes dentro das áreas de processos ecológicos, conservação, ecologia e sistemática vegetal, e do PGCB-CBA; atuantes dentro das áreas de ecologia e sistemática animal, interações animais e zoologia parasitária, passaram a se mesclar entre os programas (até a atual sobreposição de 30% do corpo docente) e interagir fortemente em colaborações e parcerias acadêmicas.

Considerando as aptidões originais e criativas de cada um dos programas que resultaram em êxito e a convergência de similaridades, conclui-se que a fusão institucional de ambos proporcionará uma catalisação da potencialidade para a formação dos estudantes. Esse aspecto será alcançado com a ampliação das oportunidades, encontros e diálogos e, conseqüentemente, numa intensificação das colaborações. Essas colaborações, que já tem uma concretização em certo nível, serão intensificadas e ampliadas para novos âmbitos, como disciplinas integradas, projetos colaborativos, otimização de laboratórios, equipamentos, infraestrutura e serviços dos técnicos administrativos. Por fim, a missão do novo PPG, resultante da fusão, não é a de simplesmente formar seus alunos nas áreas de domínio dos docentes, mas sobretudo na integração dessas áreas, formando profissionais mais versáteis e com aptidões multidisciplinares, melhor preparados para atuar de forma transversal nos problemas socioambientais contemporâneos. A **figura 1a** simboliza o *status quo* dos dois programas, que contemplam as suas áreas específicas e possuem certo grau de interação. A **figura 1b** simboliza a fusão dos programas, a partir da qual cada docente pode continuar atuando nas suas “áreas-base”,

mas com o objetivo maior de aproximar a formação dos seus alunos à interdisciplinaridade representada pelo programa na intercessão entre as áreas.

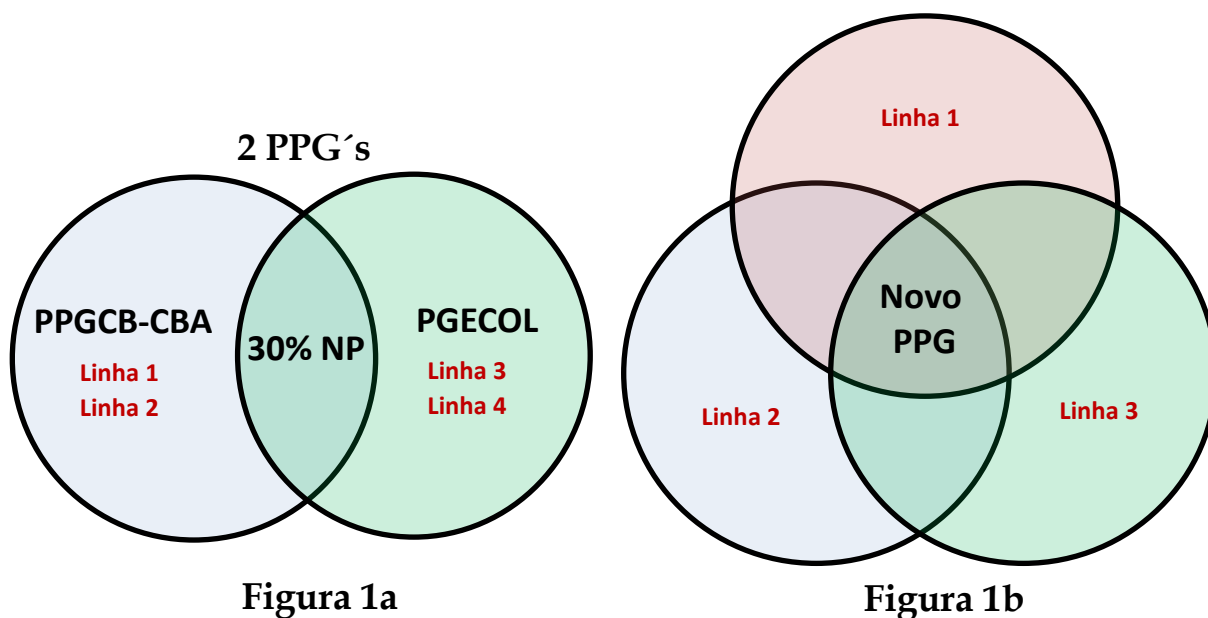


Figura 1. (a) Diagrama representando sobreposição de docentes entre os dois PPGs (PPGCB-CBA e PGECOL) e a baixa sobreposição entre as linhas de pesquisa. Linha 1: Animais e suas interações; Linha 2: Zooparasitos e seus hospedeiros; Linha 3: Biodiversidade e Biologia da Conservação; e Linha 4: Processos ecológicos e ciclagem de nutrientes. **(b)** Diagrama representando proposta do novo PPG em Biodiversidade e Conservação da Natureza e a interação das novas linhas de pesquisa propostas. Linha 1: Taxonomia, Sistemática e Evolução; Linha 2: Comportamento e Biomonitoramento; Linha 3: Processos ecológicos e Conservação da Natureza.

PROCEDIMENTOS PARA MUDANÇA

Apresentamos abaixo os procedimentos necessários para que a fusão dos PPG supracitados aconteça.

- i) Visto aprovação pelos dois Colegiados dos PPGs o projeto será encaminhado, nesta sequência, para: (a) análise e anuência do Conselho de Unidade do Instituto de Ciências Biológicas da UFJF; (b) análise e anuência do processo de fusão no Conselho Setorial de Pós-graduação e Pesquisa CSPP da UFJF; (c) análise da proposta oficial de fusão dos PPGs pela Diretoria de Avaliação da CAPES; (d) análise da proposta pela coordenação da Área de Biodiversidade da CAPES; e, finalmente, (e) análise final da proposta pela DAV. Em caso de aprovação da proposta na DAV, dar-se-á início à fusão dos dois PPG.

- ii) Implementação do Colegiado do novo Programa. Após aprovação do novo PPG será montado a colegiado do curso, que será composto por 3 membros do Colegiado de cada um dos PPG originais, mais o novo representante discente (Total de 7 membros no novo Colegiado). O novo Colegiado ficará responsável, entre outras coisas, pela implementação do regimento do novo PPG, dos critérios para credenciamento e credenciamento, dos critérios para distribuição de bolsas, da implementação da comissão de bolsas e dos critérios de qualificação para mestrado e doutorado.
- iii) Início do funcionamento do novo PPG. Para os alunos que decidirem migrar para o novo PPG, após a aprovação em todas as instâncias e, após a implementação do Colegiado do novo curso, será imediatamente disponibilizado a grade de disciplinas. A coordenação do novo PPG se reunirá com cada turma para orientações acerca do novo PPG.
- iv) O primeiro processo seletivo de alunos do novo PPG será realizado em fevereiro de 2020, com a previsão do ingresso de 18 alunos de mestrado e 12 alunos de doutorado.

DETALHAMENTO DO NOVO PPG INCLUINDO QUADRO DOCENTE

Nome: Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação da Natureza

Área de concentração: Comportamento, Ecologia e Sistemática

A área de concentração proposta abarca as distintas instâncias do estudo da Biodiversidade: descrição da diversidade biológica (taxonomia, biologia de micro-organismos, animais e plantas, etologia descritiva), organização da biodiversidade (sistemática, ecologia e evolução), bem como o uso da biodiversidade (biologia da conservação, biomonitoramento, processos ecológicos). A nova organização do PPG integrado proporcionará formação de profissional mais qualificado e com formação mais adequada para atuar no mercado de trabalho.

Linhas de pesquisa:

1. Taxonomia, Sistemática e Evolução
2. Comportamento e Biomonitoramento
3. Processos ecológicos e Conservação da Natureza

Corpo Docente:

O quadro docente do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação da Natureza será composto majoritariamente por docentes da UFJF e da EMBRAPA Gado de Leite, que

já fazem parte do corpo docente dos dois programas que serão fundidos. O novo PPG será composto por 20 docentes do núcleo permanente, 06 docentes colaboradores e 02 docentes visitantes. Serão descredenciados 09 docentes que fazem parte dos atuais PPGs. O critério para a manutenção do docente no Núcleo Permanente, colaborador, visitante ou mesmo para o descredenciamento foi baseado nos seguintes critérios: (1) aderência de atuação e publicações dos docentes à proposta do novo programa, considerando as métricas definidas no seminário de meio termo da CAPES ocorrido em agosto de 2019; (2) orientação de alunos nos programas nos últimos 03 anos. Docentes não aderentes a Área de biodiversidade, ou que não apresentaram orientações nos últimos 03 anos, serão descredenciados no novo PPG. Ressaltamos que há na UFJF 03 docentes efetivos recém-contratados que atuam na área da Diversidade Animal e possuem grande potencial para compor o novo PPG no próximo quadriênio, e ainda que há massa crítica instalada na UFJF na área de Evolução e Botânica com futuro potencial para credenciamento no decorrer da consolidação da nova proposta.

O corpo docente do programa será, assim, composto:

Docentes do Núcleo Permanente:

Dr. Alexandre Novaes Zerbini
Dr. Alexander Machado Auad
Dr. André Megali Amado
Dra. Andrea Pereira Luiz Ponzo
Dr. Artur Andriolo
Dr. Fábio Prezoto
Dr. Fábio Roland
Dr. Fabrício Alvim Carvalho
Dr. Gilberto Salles Gazeta
Dra. Juliane Floriano Lopes Santos
Dr. Luiz Menini Neto
Dra. Marta Tavares D'Agosto
Dr. Nathan Oliveira Barros
Dra. Raquel Fernandes Mendonça
Dr. Roberto da Gama Alves
Dr. Roberto Júnio Pedroso Dias
Dra. Simone Jaqueline Cardoso
Dra. Sthefane D'Ávila de Oliveira e Paula
Dra. Mariana Fonseca Rossi
Dr. Ralph Maturano Pinheiro

Docentes Colaboradores

Dra. Aline Cristina Sant'Anna
Dra. Ana Paula Gelli de Faria
Dr. Marcelo Henrique Otenio

Dr. Paulo Henrique Pereira Peixoto
Dra. Rossana Correa Netto de Melo
Dr. Reinaldo Luiz Bozelli

Docentes Visitantes

Dra. Bernadete Maria de Souza
Dra. Fátima Regina Gonçalves Salimena

Docentes dos atuais PPGs que serão descredenciados com a criação do novo PPG

Dr. Daniel Sales Pimenta
Dra. Florence Mara Rosa
Dra. Kezia Katiani Gorza Scopel
Dr. Marco Antonio Manhães
Dr. Gastón Andres Fernandez Giné
Dr. Celso Bandeira de Melo Ribeiro
Dr. Marcus Vinicius Xavier Senra
Dra. Iara Alves Novelli
Dra. Maria Christina Marques Nogueira Castañon

TRANSFERÊNCIA DOS DISCENTES

A partir de 2020 será realizado processo seletivo para o ingresso de novos alunos de mestrado e doutorado pelo programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação da Natureza em criação. Sobre a disponibilidade de vagas, bolsas e outras informações pertinentes são tratadas em itens anteriores e em futuros editais correspondentes. Contudo, os dois programas de origem possuem atual quadro discente (somados) com um total de 126 alunos de mestrado e doutorado. Considerando a entrada de novos alunos no novo PPG em 2020, acreditamos que teremos um corpo discente de cerca de 150 alunos, com a necessidade de uso de toda a soma da infraestrutura dos programas de origem. Ainda, considerando um grande número de alunos remanescentes (i.e. ingressados antes da fusão dos programas) e que terão prazo para defesa entre 2021 e 2023, é necessário um planejamento de transição e ajuste do corpo discente.

Em relação à conclusão dos cursos dos alunos remanescentes, serão disponibilizadas 2 alternativas: (I) livre escolha de migração automática do aluno para o novo programa e; (II) livre escolha de permanência no programa no qual ingressou.

O programa em criação terá uma estrutura curricular baseada no cumprimento de 24 créditos (300 horas) de aula para o curso mestrado e 40 créditos (600 horas) de aula para o curso de doutorado, além dos trabalhos de pesquisa de dissertação e tese. Serão oferecidas disciplinas para

formação dos discentes em 03 blocos a saber: 1) Disciplinas básicas ferramentais, tais quais: Delineamento Experimental, Método Científico, Estatística Básica; 2) Biodiversidade; disciplina integrativa e transversal nas 3 linhas de pesquisa do programa (ministrada pela colaboração entre docentes atuantes nas 3 linhas) e, 3) Disciplinas complementares; cursos que contemplem aspectos específicos de cada linha de pesquisa do programa. As disciplinas dos blocos 1 e 2 serão obrigatórias. As disciplinas do bloco 3 deverão ser cursadas de forma a completar as cargas de cada curso.

Considerando o cenário I – migração do discente ao novo programa; cria-se duas novas situações: (a) alunos que já tenham cumprido todos os créditos necessários para a conclusão das dissertações ou teses, de acordo com seus programas de origem e; (b) alunos que ainda não concluíram todos os créditos necessários nos programas de origem. Na situação (a), os alunos estarão aptos a concluir suas dissertações e teses no novo programa. Na situação descrita em (b), os alunos deverão solicitar a equivalência dos seus créditos com a estrutura do novo programa, procedimento este que será realizado pelo colegiado do programa. As disciplinas já cursadas serão classificadas nos três blocos de disciplinas (notadamente bloco 1 e 3) e a complementação dos créditos deverão então, contemplar a estrutura do novo programa.

Considerando o cenário II – permanência do discente no programa de ingresso; os alunos que não tenham concluído os créditos necessários a conclusão do curso, poderão completar sua carga horária (conforme regimento específico do seu programa) com disciplinas de qualquer dos 3 blocos propostos no novo programa. Boa parte das disciplinas e/ou conteúdos abordados nas disciplinas nos programa isolados estarão presentes na estrutura acadêmica do novo programa, de maneira que a formação dos alunos nas suas respectivas áreas não será prejudicada. Ainda, para cada um dos alunos que permanecer no programa de origem, será elaborado um plano acadêmico individual para cumprimentos dos créditos, em conjunto com o(s) orientador(es) e uma comissão de transição designada pelo colegiado do programa, de forma a orientar quais disciplinas deverão ser cursadas para contemplar os assuntos prioritários para a formação específica de cada aluno.

Após todas as aprovações os coordenadores se reuniram com a Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos da UFJF (CDARA) para tratar de casos peculiares do processo de fusão. Um dos casos tratados foi o aproveitamento de mais de 30% das disciplinas nos casos onde o aluno opte pela migração para o novo curso. Sobre este tema, o CDARA manifestou que existem precedentes na instituição e que nestes casos o aluno poderá aproveitar mais do que os 30% das disciplinas realizadas através da equivalência dos créditos no novo PPG. Para tentar viabilizar a permanência daqueles estudantes que optaram por permanecer no PPG de origem, o CDARA também manifestou

que existem precedentes na instituição e que serão mantidos códigos diferentes para os PPGs de origem para manter os estudantes que não aderiram ao processo de fusão. A reunião com o CDARA aconteceu no dia 17/10/2019. Desta forma, será garantido o direito de continuação para os estudantes que optaram por permanecer no PPG de origem.

GARANTIA DA CONTINUIDADE DOS ESTUDOS DOS DISCENTES

Além da possibilidade de completar o currículo acadêmico com cursos de interesse para a formação dos alunos que não optarem pela migração, conforme descrito no item anterior, é de fundamental importância que cada aluno tenha garantida a continuidade da execução das suas dissertações e teses. Nesse aspecto, existem duas condições fundamentais: continuidade de orientação e disponibilidade de bolsa e recursos.

A relação de orientação entre professor e aluno é construída com base e dois pilares principais: conhecimento do orientador no tema da dissertação ou tese do aluno e, na colaboração de ambos na elaboração das perguntas de pesquisa, metodologias e aplicação de recursos financeiros para a execução do projeto. O processo de fusão irá resultar na combinação de docentes de ambos os programas, com eventuais descredenciamentos. No caso de alunos em curso, cujos orientadores sejam descredenciados, deverão ser adotadas as seguintes medidas: (a) aos alunos que possuem co-orientadores que pertençam ao corpo permanente do novo programa, deverá ser executada a inversão da orientação, passando o orientador descredenciado a condição de co-orientador e, o antes co-orientador passar a condição de orientador oficial. (b) aos alunos que não estiverem sob a co-orientação, uma comissão de transição designada pelo colegiado determinará, juntamente com o aluno e o orientador, qual docente do corpo permanente pode assumir a orientação principal em co-orientação com o antigo orientador. Entretanto, ressaltamos que estas opções ocorrerão em baixo número, visto que a grande maioria dos docentes descredenciados não possuem orientações em andamento.

Considerando a disponibilidade de bolsas e recursos para os alunos, tanto para financiar atividades de campo, pequenas aquisições de materiais para o desenvolvimento dos projetos, participações em eventos científicos, entre outros, não haverá prejuízos nem aos alunos que optarem pela migração ao novo programa, nem aos que optarem por permanecer nos seus programas de origem. O apoio institucional da Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa ao processo de fusão dos programas aqui descrito, garante a manutenção das bolsas de pesquisa dos dois programas de origem, bem como recursos de auxílio a pós-graduação (APG-UFJF) pelo período de transição, por até cinco

anos. Ainda, vale ressaltar que a fusão dos programas, por proporcionar maior integração entre professores da instituição, através de projetos de colaboração e co-orientação de alunos, deverá ser observado aumento na capacidade de captação de recursos de pesquisa de diversas fontes, pelo corpo docente.

GARANTIA DA MANUTENÇÃO DA PROPOSTA

A manutenção da nova proposta (PPG em Biodiversidade e Conservação da Natureza) está baseada no fortalecimento dos ¹aspectos Institucionais, na adequação do ²corpo docente e na ³formação de qualidade dos discentes.

A proposta possui apoio irrestrito de todas as instâncias institucionais (Instituto de Ciências Biológicas, Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa) e está em consonância com o Plano de Desenvolvimento de Institucional da UFJF, na direção do fortalecimento dos PPGs pela melhoria de qualidade, medido pelas avaliações da CAPES.

Os docentes que irão compor o PPG em Biodiversidade e Conservação da Natureza serão, em sua maioria (80%), docentes efetivos da UFJF o que poderá ampliar potenciais colaborações científicas e nas disciplinas ministradas do PPG, integrando docentes e discentes na resolução de problemas atuais na área de Biodiversidade. Além da ampliação da percentagem de docentes do NP exclusivos de único PPG, a manutenção da proposta se apoia no número de jovens doutores do NP bem como dos novos docentes contratados pelo Departamento de Zoologia da UFJF em 2019 (áreas: Ornitologia e Herpetologia). Há ainda proposta de convite de docentes da área de genética no próximo quadriênio para fortalecer a linha de pesquisa Sistemática e Evolução. Além da melhor adequação do PPG às linhas de pesquisa dos docentes da UFJF, haverá balanceamento adequado das linhas com as competências científicas instaladas.

O fortalecimento do PPG após fusão e modificação e modernização das linhas de pesquisa e da formação dos recursos humanos em diferentes áreas da Biodiversidade: taxonomia e evolução de animais, plantas e micro-organismos, comportamento animal, biomonitoramento e limnologia, biologia da conservação e processos ecológicos. Essa proposta do programa de atuar de forma mais transversal sobre os saberes da área da Biodiversidade, atrelada à uma maior divulgação do PPG via mídias sociais e cursos para público em geral, ampliará o número potencial de interessados neste PPG por permitir maior inserção no mercado de trabalho pela solução de problemas ambientais práticos e contemporâneos.

DETALHAMENTO DA INFRAESTRUTURA

Secretaria e estrutura física

O novo PPG estará inserido no Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da UFJF e terá a dimensão de cerca de 150 alunos no primeiro ano (discentes no conceito da CAPES). O PPG integrado herdará a infraestrutura dos dois PPGs originais (prédio sede do atual PPGCB-CBA, Laboratório Avançado de Zoologia (LAZ), e, secretaria + biblioteca + sala de reuniões do atual PGECOL) e será reorganizada da seguinte forma: uma ampla secretaria para atendimento dos discentes e docentes com uma sala de reunião (atualmente no PPGCB-CBA), dois auditórios para palestras e aulas (um em cada PPG), uma biblioteca com acesso a computadores e mesa de estudos (atualmente no PGECOL).

Na secretaria trabalharão três servidoras técnico-administrativas do quadro da UFJF e uma servidora terceirizada que revezarão no atendimento ao público permitindo que a secretaria funcione de maneira ininterrupta por 12 horas diariamente.

Os auditórios, onde serão realizadas as aulas teóricas, tem capacidades diferentes (1 para 30 pessoas e outro para 50 pessoas) e são equipados com multimídias de projeção, sendo um auditório equipado com sistema de vídeo conferência POLYCOM. Ainda, um dos auditórios é equipado com 3 mesas versáteis para usos diversos, das quais é possível movimentá-las pela sala a fim de realizar atividades de discussão em grupos menores, tornando as aulas mais dinâmicas e interessantes, com embasamento em metodologias de ensino e aprendizagem ativas. O auditório maior é composto por cadeiras fixas e palco elevado sendo ideal para aulas expositivas, palestras e defesas de tese ou dissertação.

Na biblioteca existem 05 computadores conectados a internet e em cada um deles estão instalados desde softwares básicos para digitação e banco de dados até programas avançados e específicos para geoprocessamento e análise de dados, modelagem numérica e estatística. Este espaço conta também com conexão a internet sem fio (wireless) e disponibiliza o acesso restrito aos alunos e pesquisadores que possuem laptops e notebooks pessoais. Haverá ainda reorganização de um espaço denominado Espaço do Pós-graduando (atual sede do PPGCB-CBA) com disponibilização de mesas, internet e alguns computadores para estudos dos discentes.

É importante destacar que tanto alunos como docentes, terão acesso a estrutura administrativa e multiusuário do novo PPG durante 12 horas ininterruptas todos os dias. Todos os docentes do novo PPG possuem salas próprias e laboratórios para o desenvolvimento das pesquisas.

Laboratórios e coleções científicas na UFJF

Os laboratórios associados ao PPG integrado dentro da UFJF abrangem diferentes áreas de conhecimento, sendo parte instalada em infraestrutura própria dos PPGs atuais (prédio sede do PPGCB-CBA e LAZ), e outros Laboratórios associados aos Departamentos e Coleções Científicas ligados ao Instituto de Ciências Biológicas da UFJF, a saber:

LAZ – Laboratório Avançado de Zoologia (Centro Avançado de Estudos em Zoologia)

01. Laboratório Multiusuário de Captura e Análise de Imagens
02. Laboratório de Mirmecologia
03. Laboratório de Protozoologia (LabProto)
04. Laboratório de Artrópodes Parasitos (LAP)
05. Laboratório de Bioclimatologia
06. Laboratório de Ecologia Comportamental de Insetos Sociais
07. Laboratório de Biocidas
08. Laboratório Multi-Usos (1, Processamento de Amostras)

PRÉDIO BASE do PPGCB-CBA/ICB (sede)

09. Laboratório Multi-Usos (2, Estereomicroscópios)
10. Laboratório Multi-Usos (3, Microscopia de luz)
11. Laboratório de Invertebrados bentônicos (LIB)

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA/ICB

12. Laboratório de Ecologia Comportamental e Bioacústica (LABEC)
13. Laboratório de Herpetologia (Depto Zoologia/UFJF)
14. Laboratório de Diversidade Malacológica (Depto Zoologia/UFJF)

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA/ICB

15. Laboratório de Ecologia Aquática (LEA)

DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA/ICB

16. Laboratório de Briófitas
17. Laboratório de Fisiologia Vegetal (LFV)
18. Laboratório de Ecologia Vegetal
19. Laboratório de Biologia Reprodutiva de Plantas

HERBÁRIO CESJ/ICB

20. Coleção Botânica

MUSEU DE MALACOLOGIA/ICB

21. Coleção do Museu de Malacologia Prof. Maury Pinto de Oliveira

CENTRO DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA DA UFJF

22. Laboratório Multiuso de microscopia eletrônica de varredura e transmissão

JARDIM BOTÂNICO DA UFJF

23. Laboratórios associados para processamento de amostras

NÚCLEO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E SUSTENTABILIDADE SÓCIO AMBIENTAL

24. Parque experimental: fazenda de 200ha adquirida para UFJF à beira do principal manancial de água que abastece a cidade de Juiz de Fora, o reservatório de Chapéu D'Uvas. É uma 'estação de campo' para a integração de pesquisas envolvendo uso de recursos naturais, recuperação de floresta atlântica e potabilidade de recursos hídricos.

Laboratórios em Instituições parceiras (docentes do PPG integrado)

Existem laboratórios a serem utilizados pelos discentes do PPG integrado em outras Instituições de Pesquisa, cujos coordenadores são docentes orientadores do novo PPG, a saber:

EMBRAPA – GADO DE LEITE (sede em Juiz de Fora - MG)

- 1) Laboratório de Entomologia
- 2) Laboratório de Microbiologia do Rúmen e de Análises Ambientais

FIOCRUZ (Rio de Janeiro - RJ)

- 3) Laboratório de Serviço de Referência Nacional em Vetores das Riquetsioses

Equipamentos de campo

O PPG integrado herdará também os equipamentos de uso essencial nas atividades de campo oriundos dos dois PPG originais. Nesta linha, serão disponibilizados para a comunidade do Programa os equipamentos de proteção individuais (EPIs), equipamento de telemetria; receptores GPS; conjuntos de GPS topográfico completos; altímetros; ecobatímetros; barco a motor; sondas multimétricas para uso em ambientes aquáticos, entre outros. Os equipamentos de laboratórios estarão também disponíveis para toda a comunidade do PPG em Biodiversidade e Conservação da Natureza.

OTIMIZAÇÃO ORIUNDA DA PROPOSTA DE FUSÃO DOS PPGS

✓ Formação de um NP forte, produtivo e com foco na formação discente

A fusão irá resultar na formação um NP com cerca de 75% dos docentes que vem publicando mais de 6 produtos B2 ou superior ou mais de 2 produtos A2 ou superior no quadriênio. Esses

números são referentes ao quadriênio em andamento e são utilizados aqui como exercício para avaliar e balizar o processo de fusão.

✓ **Melhoria do bem-estar dentro da Instituição**

✓ **Melhoria da cooperação entre áreas de pesquisa e entre pesquisadores**

Considerando os docentes que integram os dois atuais PPGs, a fusão representa redução na carga de atividades de caráter administrativo, uma vez que deixarão de dividir seu tempo com dois PPGs. Por outro lado, considerando os docentes que são exclusivos de cada um dos programas, terão agora a oportunidade de estarem presentes nas mesmas discussões acadêmicas e colegiadas, potencializando trocas de experiências e oportunidades de interações científicas.

✓ **Integração dos docentes e discentes para resolver problemas atuais**

A participação de docentes e discentes em atividades acadêmicas comuns, como seminários integradores, comissões de desempenho discente, qualificações, dentre outras atividades, possibilitará o enriquecimento dos conhecimentos dos discentes e docentes, uma vez que essas novas integrações geram intercessões nas áreas do conhecimento, conforme preconizado pelo modelo conceitual da figura 1, que seria pouco provável sem a fusão.

✓ **Otimização de disciplinas**

Haverá uma oferta maior de disciplinas aos discentes ao longo do ano sem que o mesmo docente ofereça a mesma disciplina nos dois PPGs, além de potencializar colaborações e complementariedades docentes nas disciplinas.

✓ **Otimização de bolsas**

Com a fusão, a maior parte dos docentes terá seus alunos bolsistas concentrados em um único PPG, ao invés de dois PPGs. Vale ressaltar ainda que a taxa de sobreposição de docentes nos dois PPGs é, atualmente, de cerca de 30%. Com a fusão, as bolsas deverão ser distribuídas de forma mais homogênea entre os orientandos dos docentes.

✓ **Otimização das orientações através de um NP muito exclusivo e majoritariamente da UFJF**

O NP será formado majoritariamente por docentes de Juiz de Fora (UFJF e EMBRAPA). Com isso, os alunos terão acesso mais fácil à diferentes expertises dos docentes do programa, favorecendo discussões e o crescimento no arcabouço teórico e prático dos alunos.